

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS I

1º Semestre de 2013

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos do Departamento de Filosofia

Código: FLF0278

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Luiz Sérgio Repa

Carga horária: 120h

Créditos: 06

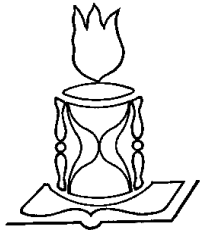
Número máximos de aluno por turma: 90

I - OBJETIVOS

Pretende-se realizar uma introdução à tradição de pensamento conhecida pelo nome de teoria crítica, tendo como fio condutor o tema da racionalização como reificação. Nesse sentido, procura-se primeiramente estudar como Lukács articula a teoria da racionalização de Weber no interior da crítica de Marx dedicada ao fetichismo da mercadoria, para em seguida perseguir as variações que o tema recebe em alguns modelos de teoria crítica, em especial aqueles de Horkheimer, Adorno, Marcuse, Habermas e Honneth.

II – CONTEÚDO

- 1) Alienação e fetichismo da mercadoria
- 2) Racionalização: perda de sentido e perda de liberdade
- 3) Reificação e consciência do proletariado
- 4) A teoria crítica e o materialismo interdisciplinar
- 5) Capitalismo tardio como capitalismo de Estado
- 6) A crítica da razão instrumental e dialética do esclarecimento
- 7) Racionalidade técnico-científica como dominação
- 8) Os limites da razão instrumental e a teoria da modernidade



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

9) A teoria do reconhecimento e o abandono do tema da racionalização

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e análises de textos fundamentais da teoria crítica

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Participação nas aulas expositivas, dissertação e prova

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova (peso 1) e dissertação (peso 2)

VI BIBLIOGRAFIA

Benhabib, S. Critique, Norm, and Utopia. Columbia University Press, 1987.

Cohn, G. Crítica e resignação. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Dubiel, H. Theory and Politics: Studies in the Development of Critical Theory. MIT Press, 1985.

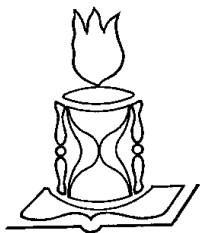
Fausto, R. "Abstração real e contradição: sobre o trabalho abstrato e o valor". In: Marx: lógica e política. Vol. I, São Paulo: Brasiliense, 1983.

Fraser, N. "O que é crítico na teoria crítica? O argumento de Habermas e o gênero". In: Fraser, N.; Benhabib, S.; Cornell, D. (Orgs.). Feminismo como crítica da modernidade. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1987.

Giannotti, J. A. "Contra Althusser". In: Exercícios de filosofia. Petrópolis/São Paulo: Vozes/CEBRAP, 1975.

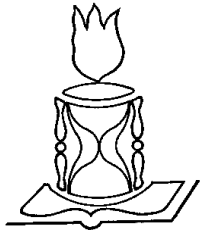
_____. Marx: vida e obra. Porto Alegre: L&PM. 2000.

Habermas, J. "Técnica e ciência como 'ideologia'. In: Técnica e ciência como 'ideologia'. Lisboa: ed. 70, 1994.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- _____. O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- _____. Teoria do agir comunicativo. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- Honneth, A. "Teoria crítica". In: Giddens, A (org.) Teoria social hoje. São Paulo: Unesp, 1999.
- _____. Luta por reconhecimento. São Paulo. Ed. 34, 2003.
- _____. The Critique of Power: Reflective Stages in a Critical Social Theory. MIT Press, 1993.
- _____. Reification: A Recognition-Theoretical View. Oxford University Press, 2007.
- Horkheimer M, Adorno, Th. W. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- Horkheimer, M. "Teoria tradicional e teoria crítica". In: Benjamin, W. et alli. Textos escolhidos. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1975.
- _____. "Authoritarian State". In: In: Arato, A, Gebhardt, E. The Essential Frankfurt School Reader. New York: Continuum, 1982.
- _____. Eclipse da razão. São Paulo: Centauro, 2002.
- Jay, M. A imaginação dialética. São Paulo: Contraponto, 2008.
- Lukács, G. História e consciência de classe. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- Marcuse, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- Marx, K. O capital – Crítica da economia política. Coleção os Economistas, Vol. I. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- _____. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.
- Melo, R. (org.). A teoria crítica de Axel Honneth: Reconhecimento, liberdade e justiça. São Paulo: Saraiva, 2013.
- _____. Melo, R. Marx e Habermas. Teoria Crítica e os sentidos da emancipação. São Paulo: Saraiva, 2012.
- Nobre, M. (org.) Curso livre de teoria crítica. Campinas: Papyrus, 2008.
- _____. A teoria crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- _____. Lukács e os limites da reificação. São Paulo: Ed. 34, 2001.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Nobre, M, Repa, L. (orgs.). Habermas e a reconstrução. Campinas: Papyrus, 2012.

Pollock, F. "State Capitalism: Its Possibilities and Limitations". In: Arato, A, Gebhardt, E. The Essential Frankfurt School Reader. New York: Continuum, 1982.

Rouanet, S. P. Teoria crítica e psicanálise. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.

Weber, M. "Ciência como vocação". In: Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, s/d. _____. "Rejeições religiosas do mundo e suas direções". In: Ensaio de sociologia e outros escritos. Coleção Os Pensadores, vol. XXXVII. São Paulo, Abril Cultural, 1974.

_____. Introdução de A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1983.

_____. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004